

ESQUEMAS

Reunião Geral



- Tema: O ANO SANTO.
- Ponto de partida: ISTO É CONTIGO...

Encontramos, por vezes, no nosso meio universitário, inveterados preconceitos em relação a pontos doutrinários fundamentais com relação à salvação individual. (Por ex.: quanto à Confissão sacramental... ao preceito da Missa dominical... Ouve-se frequentemente: -"Eu cá tenho a minha religião". - "Eu confesso-me a Deus"....)

Encontramos também para lá do preconceito e quase sempre na base dele, uma pasmosa ignorância. (Qualquer de nós poderá ilustrar sugestivamente esta afirmação...)

E é também vulgar a ideia de que certas coisas na Igreja já não são para o nosso tempo... é necessário ultrapassá-las...
Jejuns,

abstinências,

indulgências...

Tudo isso lhes cheira a bafio e a convento... e proclamam e pensam que a Igreja não se adapta!

E no entanto será que o pecado já não existe no mundo? A sociedade contemporânea, não lhe sentira as consequências?

Consideremos então, e primeiro que tudo, se as realidades humanas se modificaram...

Consideremos facto real o pecado e confirmem-se a, sem esforço, que todo o progresso, todo o verhez, toda a civilização... não apagaram do mundo o mal e a tendência para ele...

Porquê?

O pecado original deixou na natureza humana uma liberdade... que lhe fez perder o equilíbrio do estado anterior ao pecado de Adão e Eva.
"O pecado original é uma simples negação; uma pri-

vação do estado sobrenatural" , como se exprime o Cardeal Newman.

Sem, portanto, cairmos no extremo do protestantismo para quem, continua o Cardeal Newman "é uma espécie de enfermidade que muda toda a natureza; e um veneno activo que corrompe a alma, infeccionando-a", podemos verificar que se encontra nesse enfraquecimento de natureza humana grande parte da sua tendência para o que é menos sã, menos recto ... para o mal...

No pecado original vamos encontrar explicação profunda (consultar "A Nossa Historia Divina" P. Plus, p. 77)

dos cataclismos sociais...

dos desvairamentos das épocas de transição...

do termo das civilizações e da ânsia de prazer...

Um exemplo da actualidade:

"Tarde existencialista...

"toilettes" existencialistas...

canções... em resumo: concepção de vida epicurista... perda de equilibrio psicologico e humano...

Com efeito, é muito difícil que neste nosso revolto séc.XX, verifiquemos a presença do pecado. A nossa consciência acusa-nos dele. Uma observação reflectida assiná-la-o de pronto, à nossa volta.

A culpa apaga-se pelos Sacramentos e Sacramentais... mas fica a pena devida pelo pecado que se traduz em sofrimento metafísico e em expiação no Purgatório.

O Purgatório é uma realidade que nos parece distante... que não parece para nos... mas Realidade para nós.

O Purgatorio é "tormento para o corpo e tormento para a alma... O grande tormento é o desejo de ver a Deus, tendo-o já entrevisto no juizo particular. Impossível atingi-lo antes de saldar o que lhe resta de pena temporal. Expontâneamente se precipita no lugar da purificação para assim apressar a hora do abraço com Deus"

Consultar "A Nossa História Divina" P.Plus p. 153-154.

O Mistério da Igreja -Edições A.C.P.

-- Matéria de Estudo

- a) doutrina sumária das indulgências.
b) Jubileu - Ano Santo.

Sugestões para exposição doutrinária

A pena devida pelo pecado ficou a reclamar a expiação correspondente: "em Adão e Eva que perdoados da culpa não foram poupados à pena temporal - (trabalhos, sofrimentos, morte...); em Moisés e Aarão... que não viram a Terra da Promissão, apesar de terem sido absolvidos da incredulidade... em David... que perdeu o filho do seu pecado... Afirma-o a Sagrada Escritura quando junto à contrição para missão da culpa o jejum e as lágrimas".

(Conferir no Mistério da Igreja...)

pág. 11

Essa pena devida pelo pecado; podem apagar-se parcialmente... ou totalmente...

É essa a missão das indulgências que se podem ganhar

pela Comunhão...

pela recitação de determinadas orações...

por jejuns e penitências...

pelas boas obras...

pelas penitências e boas obras das outras...

de que podemos aproveitar nós vivos e os que estão no Purgatório...

(Consultar "A Nossa História Divina" p.155)

Como é isto possível? É possível esta reversibilidade de méritos, este auxílio mútuo pelo Dogma do Corpo Místico.

A Nossa História Divina - P.Plus p.154-155

"Na Igreja como um corpo vivo,

há um chefe, uma cabeça: o Cristo

há uma alma: o Espírito Santo

há membros: os cristãos"

--Ver Delcuve S.J.

e "L'Église de Notre Mère" p.124

Pelo Tesouro de graças acumulado pela Igreja e que a mesma Igreja dispensa aos fiéis quando eles em circunstâncias de disposição contrita e nas condições requeridas os merecem. -

As indulgências lucram-se em determinadas condições a que a Igreja ligou um valor especial de expiação e remissão. (Ver "Ecclesia - Encyclopedie populaire de Connaissances Religieuses" pág. 175-176)

Indicação de documentos pontifícios em que a Igreja, - usando o poder das chaves - tenha vindo a esclarecer a doutrina das indulgências... (Clemente VI, 1343; Sisto IV, 1477; Sisto IV, 1479; Leão X, 1520;... Concílio de Trento XXV, Sessão 1663; S. Pio V - 1565...)

(Consultar a Encyclopedie Ecclesia, p. 752.

As indulgências podem portanto ser parciais, quando perdoam apenas parte da culpa devida pelo pecado, e plenária quando perdoa toda a pena devida pelo pecado.

Elas supõem, portanto, o estado de graça e uma disposição de espírito contrita...

Nos casos de Indulgência plenária é necessário que não haja falta venial...

No caso de haver faltas veniais, a indulgência plenária passa a ser parcial.

- Ver Mistério da Igreja - p. 11 -

Só os Bispos podem conceder indulgências.

As indulgências parciais contam-se em dias, anos, quarentenas e que corresponde ou "se destina a perdoar uma pena equivalente às que a Igreja impunha nos primeiros séculos e que tinha a duração desse tempo".

- Mistério da Igreja p. 13 -

b) - JUBILEU

Dentre as indulgências plenárias há uma, que tem o nome especial de Jubileu...

Indicar a sua origem hebraica e frisar as características desse Jubileu.

- Ver Mistério da Igreja, p. 13 -

Alguns dos hábitos do Antigo Testamento, passaram para o Novo Testamento e assim o Jubileu cristão... De quando data na sua forma actual do séc. XIV... afluência das multidões junto dos túmulos dos apóstolos...

Bonifácio VIII em 1300, oficializa o Ano Santo a celebrá-lo-se de 100 em 100 anos... Ver, ao longo da História da Igreja, alterações desta distância entre os jubileus... (Nicolau VI, Urbano VI, Nicolau V, Paulo II, Pio XII)

Jubileu ordinário...

Jubileu extraordinário...

Condições requeridas para lucrar o Jubileu...

Ano Santo

Intenções especiais: movimento colectivo para o bem reavivar de espirito cristão...

déspertar de consciências

obter de Deus o remédio para as necessidades materiais deste após guerra tão duro...

pedir rumo para os desorientados...

Santificação das almas, penitência, expiação

Fundação Cuidar o Futuro

As intenções de S. Padre...

As intenções especiais do Ano Santo, para Portugal, são:

a) recordar ou aprender a doutrina sobre a Igreja;

b) orar pelo triunfo e unidade da Igreja

c) criar ou desenvolver no povo português a devoção ao Papa, Chefe visível da Igreja.

Circunstâncias em que pode receber-se fora de Roma...

Supressão de todas as outras indulgências, excepto...

Ver: Boletim da Acção Católica Portuguesa

Mensageiro do Coração de Jesus, tomo

LXVIII - Ano de 1950.

Mistério da Igreja, p. 8.



Isto é comigo

com a minha alma, entidade abstracta,
avarenta de mim?

É comigo, inteiramente.

A meta dos meus esforços de santificação é aproximar-me de Nosso Senhor Jesus Cristo, imitando-O para tornar dignos d'Ele:

- o meu corpo, que Ele glorificará um dia,
- o meu espírito, que a Sua graça ilumina e desenvolve,
- o meu coração que o Seu Amor purifica e desprende dos efeitos do pecado,
- toda a minha vida de que Ele se faz o centro a razão de ser.

Esta disciplina de vida, que é a penitência cristã enriquece-me, valoriza-me, põe-me em condição de me ultrapassar: na minha mesquinhez, na minha cobardia, na minha mediocridade, na minha incompetência em amar, na minha estreiteza em ver e agir

dá-me domínio sobre mim própria

por uma cultura inteligente

dá-me domínio do coração

por um condutor dos meus sentimentos

dá-me domínio das minhas paixões e tendências

por um exacto equilíbrio criterioso de toda a minha vida...

Portanto:

Só convencida, convencerei as outras
Só tendo estudado a fundo
Só tendo experimentado a sério
ficarei eu convencida.

Questões que podem pôr-se para debate

As almas do Purgatório em que medida recebem o nosso auxílio?

- a) Elas conhecem as nossas necessidades?
- b) Recebem o nosso auxílio?
- c) Poderão voltar a este mundo, as almas do Purgatório? (Exemplo: o caso da costureira.....)

Esta ideia de perfeição... de santidade soa-nos como sendo para convento?

"Já não há santos...", ouve-se dizer com fre-

quência.

O que significa Tesouro da Igreja?

Cada uma de nós, mesmo que não possa ir a Roma, não aproveitará nada do Ano Santo?

Bibliografia Geral:

Seguir, sobretudo "O Mistério da Igreja"
edição da Junta Central da A.C.P.
A Nossa História Divina, P.Plus.
L'Eglise, Notre Mere - Delcuve S.J.
La Sainte Eglise Catholique - Philips
Pax Romana - Janv.-Février 1949 - Nº 8
Ao Sol da Graça - Edição da A.C.P.
Formação Integral - Edição A.C.P.
Boletim da A.C.P. - Outubro 1949.



Fundação Cuidar o Futuro

Fundação Cuidar o Futuro